TL 2837

COMISSÃO PARA OS DIREITOS DO POVO MAUBERE *

Comissão constituída para apoiar as posições de **Fretilin** na Sessão sobre **Timor Leste** do Tribunal Permanente dos Povos

Commission constituted to support the positions of **Fretilin** in the Session on **East Timor** of the Permanent Peoples Tribunal

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE COM TIMOR-LESTE

1. OBJECTIVOS

Dois grandes objectivos dominam esta campanha:

. informar o povo português sobre as realidades da vida e da luta do povo maubere;

. pressionar os órgãos de soberania (PR, AR, Governo) para que assumam uma posição activa no terreno diplomático com vista a garantir o apoio da Comunidade Internacional (e, em particular, da Assembleia Geral da ONU) aos direitos do povo de Timor-Leste à auto-determinação e independência.

2. FASES

A campanha agora iniciada, desenvolver-se-á até Outubro com o seguinte faseamento:

JULHO - apresentação da campanha a pessoas e estruturas potencialmente solidárias, garantindo o seu apoio e empenhamento

- obtenção (através de contribuições individuais e colectivas) de financiamento mínimo;

- início da produção de materiais de rnformação e instrumentos de acção (ver anexo).

AGOSTO - aproveitar todas as realizações (encontros, acampamentos), para divulgar a situação de Timor;

- lançar a Campanha de Postais;

- estruturar a campanha para os meses seguintes com as diversas organizações empenhadas.

SETEMBRO - pedidos de audiência aos órgãos de soberania

- envio de abaixo-assinados/continuação da campanha de postais

- organizar a "Semana de Solidariedad(

Rua Pinheiro Chagas 77, 2.° esq.°
1000 Lisboa Portugal
☎ 57 47 18

2/8 OUTUBRO - SEMANA DE SOLIDARIEDADE COM TIMOR-LESTE

Todas as estruturas apoiantes da Campanha deverão desenvolver iniciativas autónomas (ainda que apoiadas pela Comissão) que venham a culminar no dia 8.Outubro.

8 OUTUBRO - DIA NACIONAL DE INFORMAÇÃO SOBRE TIMOR-LESTE

Bancas nas ruas e nos locais de trabalho que através de processos dinâmicos informem a opinião pública da situação vivida em Timor-Leste e das responsabilidades portuguesas.

3. INSTRUMENTOS DE ACÇÃO

a) TARJETA INFORMATIVA - (o genocídio a a resistência em Timor, a situação internacional) - pequeno documento em linguagem singela que iria sendo distribuído ao longo de toda a Campanha.

b) SÉRIE DE 4 POSTAIS - a enviar respectivamente ao Presidente da República, ao Primeiro Ministro, ao Presidente da Conferência Episcopal e à Comissão (confirmando os anteriores envios).

c) MONTAGEM DE SLIDES - que possam dinamizar as sessões de mobilização que deverão ter lugar neste período.

d) CARTAZ - alusivo à Campanha

e) ABAIXO-ASSINADO